Componente curricular: Geografia Ano: 9º Bimestre: 2º

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Europa e imigração

Objetivos de aprendizagem

* Identificar fluxos de migração intracontinentais e de outros continentes para a Europa.
* Compreender as causas e as consequências sociais e políticas da imigração para a Europa.

**Objeto** **de conhecimento**: Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.

**Habilidade trabalhada**: **(EF09GE09)** Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.

Tempo estimado

3 aulas

Recursos didáticos

* Cópias de um planisfério político mudo, planisfério político para consulta, cópias da tabela anexa, cartolinas, material para escrever e desenhar (lápis de cor, canetas coloridas, régua, borracha etc.), meios de pesquisa (internet, atlas geográfico, enciclopédias etc.).

Desenvolvimento da sequência didática

Aula 1

Antecipadamente, providencie cópias da tabela anexa.

Organize a turma em grupos com cerca de quatro integrantes. Informe que a aula se desenvolverá em duas etapas. Na primeira, haverá uma breve contextualização do tema migração. Na segunda, os alunos analisarão os dados da tabela anexa e formularão hipóteses sobre as causas dos fluxos migratórios identificados.

Na primeira metade da aula, revise o conceito de migração indicando exemplos de fluxos migratórios ocorridos ao longo da história. Contextualize os processos migratórios relacionando-os com eventos históricos, como as Grandes Navegações, o imperialismo europeu e as guerras mundiais. É importante que os alunos tenham em mente que o continente europeu já se constituiu como uma área de repulsão de migrantes e apenas recentemente se tornou uma área de atração. Explique que parte dos atuais fluxos migratórios para a Europa se origina em territórios que já foram colonizados por europeus e hoje atravessam crises econômicas e políticas.

Na sequência, distribua uma cópia da tabela anexa para cada grupo. Solicite aos estudantes que analisem os dados da tabela e identifiquem a nacionalidade dos principais grupos de imigrantes que vivem nos países europeus que receberam o maior número de imigrantes em 2016. Peça aos alunos que formulem hipóteses sobre as causas desses fluxos. Para isso, eles devem refletir a respeito das condições de vida na região de repulsão e sobre o porquê da escolha por um país europeu específico. Mobilize os alunos a pensar nos possíveis laços culturais, históricos, econômicos e territoriais que possam existir entre o país de origem e o de destino do imigrante. Combine um tempo para a discussão em grupo.

Finalizada a discussão, promova o compartilhamento das hipóteses formuladas pelas equipes. Nesse momento, faça comparações, correções e amplie o debate de modo que os estudantes se aproximem das questões sociais, políticas e econômicas relacionadas aos fluxos migratórios estudados. Ao final das apresentações, faça uma síntese do debate com base nas observações dos alunos e identifique os fluxos migratórios de maior destaque de acordo com os dados da tabela.

Aula 2

Antecipadamente, providencie meios para pesquisa (internet, atlas geográfico, enciclopédia, livros etc.), um planisfério político que deve ser exposto em lugar visível e cópias de um planisfério mudo com a divisão de países. Garanta que todos os alunos tenham acesso a materiais para pintar o mapa (lápis de cor, régua, canetas coloridas etc.).

Retome as equipes da aula anterior e informe que a aula terá duas etapas: na primeira, os alunos realizarão uma pesquisa sobre os fluxos imigratórios identificados na aula anterior; na segunda, vão elaborar um mapa representando esses fluxos.

Para dar início ao trabalho, disponibilize os meios para pesquisa e responsabilize cada grupo pelo estudo de um ou mais fluxos entre os identificados na aula anterior. Solicite às equipes que verifiquem qual é o histórico das relações entre as áreas de atração e a de repulsão dos migrantes. Ajude-os fornecendo algumas perguntas norteadoras, como:

* Já foram colônia e metrópole?
* Houve algum episódio de intervenção política e militar entre ambos?
* São regiões geograficamente próximas?
* São países com proximidade cultural?

Oriente os alunos a incluir na pesquisa dados sociais, demográficos, econômicos e políticos dos dois países, e, assim, compor perfis que possam ser comparados. Esclareça que devem buscar dados que os ajudem a verificar se as hipóteses formuladas na aula anterior se confirmam ou não.

Solicite aos alunos que complementem a pesquisa investigando como se deu o processo de inserção dos imigrantes nos países europeus. Recomende que verifiquem a existência de discriminação contra os   
recém-chegados e que avaliem se há desigualdades de renda e de direitos sociais entre nacionais e imigrantes. Se for possível, peça que pesquisem notícias a respeito.

Oriente os alunos a anotar os dados levantados em seus cadernos.

Na segunda metade da aula, entregue a cada equipe uma folha de cartolina e uma cópia do planisfério mudo. Explique aos alunos que eles devem pintar no mapa o país de origem e o país de destino dos imigrantes do fluxo analisado. Para a localização dos países, podem consultar o mapa exposto na sala. Além disso, devem traçar uma seta conectando os dois territórios e demonstrando o sentido do fluxo migratório.

Pronto o mapa, oriente os alunos a colá-lo no centro da cartolina, de modo que possam dispor ao redor dele os dados pesquisados na primeira metade da aula. Proponha que organizem essas informações em pequenos blocos de textos temáticos, cada qual correspondendo a um dos tópicos da pesquisa (história, perfil dos países, laços culturais, econômicos etc.). Enfatize que os textos devem ser curtos, claros e objetivos.

Ao final da aula, recomende aos grupos que se preparem para apresentar seu trabalho à turma na aula seguinte.

Aula 3

Organize os alunos em semicírculo. Informe que a aula se destinará à apresentação dos trabalhos elaborados na aula anterior. Defina o tempo de apresentação de acordo com o número de grupos formados.

Dê início às apresentações e garanta que todas as equipes sejam ouvidas com respeito e atenção. Sempre que julgar oportuno, faça observações que contribuam para o aprofundamento do assunto em questão.

Ao final das exposições, elabore uma síntese do tema, ressaltando as causas e as consequências dos processos migratórios estudados. Encaminhe a discussão de modo que os alunos se capacitem a analisar o tema das migrações na perspectiva dos direitos humanos.

Atividade complementar

Proponha aos alunos que formem pequenos grupos para pesquisar informações sobre a origem dos jogadores de uma seleção de futebol de um país europeu (caso deseje, inclua outros esportes ou atividades à lista). Oriente-os a identificar o país de origem desses jogadores e verificar qual é a proporção de jogadores imigrantes ou descendentes de imigrantes na seleção escolhida.

Recomende às equipes que busquem dados para contextualizar esse processo de migração. No caso de migrações de países africanos e latino-americanos para a Europa, é relevante considerar a relação entre a colonização empreendida pelos europeus e a imigração atual. Em outros casos, os alunos devem se ater a conflitos regionais que tenham provocado a emigração dessas regiões. Peça que pesquisem como se deu a integração dos imigrantes nos países de destino e verifique se há tensões sociais e políticas originadas por sua presença.

Acompanhamento das aprendizagens

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve ser contínua e se valer da observação dos estudantes nas aulas e nas atividades, o que torna possível identificar dificuldades e verificar se a estratégia adotada vai garantir o alcance dos objetivos propostos.

Para realizar o acompanhamento das aprendizagens, aplique as propostas de avaliação e de autoavaliação sugeridas a seguir.

Avaliação

Durante as aulas, observe se os alunos compreendem as causas históricas e sociais da imigração para a Europa identificando as principais áreas de repulsão e atração de migrantes. É importante que os alunos conheçam as consequências sociais e políticas da imigração e as analisem sob uma perspectiva que respeite os direitos humanos. As discussões em grupo e coletivas fornecem elementos para avaliar se esses objetivos de aprendizagem foram alcançados. Use também como instrumentos de avaliação o cartaz sobre fluxos migratórios elaborado pelos grupos e os resultados da pesquisa proposta como atividade complementar.

Para ampliar o processo de avaliação, oriente-se pelas questões a seguir.

* O aluno participou das aulas expressando-se de forma educada e respeitando os momentos de fala do professor e dos colegas?
* O aluno identifica os principais fluxos de migração intracontinentais e de outros continentes para a Europa?
* O aluno compreende as causas e as consequências sociais e políticas desses fluxos migratórios?

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X  na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Parcialmente | Não |
| Participei das aulas com atenção e interesse? |  |  |  |
| Sei identificar as regiões de onde saem mais emigrantes com destino à Europa? Sei quais são os países europeus que mais recebem imigrantes? |  |  |  |
| Compreendi as causas e as consequências dos processos de migração? Sou capaz de citar exemplos que demonstrem essas causas e consequências? |  |  |  |
| Colaborei com os colegas de grupo nas atividades, negociando, cedendo, argumentando e comprometendo-me com um bom resultado? |  |  |  |

Anexo

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Total de imigrantes por nacionalidade nos países da Europa Ocidental que mais receberam imigrantes em 2016­ | | | | | | | | | |
| Alemanha | | Reino Unido | | Espanha | | Itália | | Bélgica | |
| Turquia | 1.336.000 | Polônia | 1.018.300 | Romênia | 683.800 | Romênia | 1.168.600 | França | 163.700 |
| Polônia | 726.000 | Índia | 372.200 | Marrocos | 665.600 | Albânia | 448.400 | Itália | 156.300 |
| Síria | 577.300 | Irlanda | 335.600 | Reino Unido | 293.500 | Marrocos | 420.700 | Países Baixos | 153.200 |
| Itália | 566.800 | Romênia | 333.300 | Itália | 203.800 | China | 282.000 | Marrocos | 82.600 |
| Romênia | 507.100 | Itália | 239.300 | China | 177.500 | Ucrânia | 234.400 | Romênia | 79.800 |
| **Notas:** Alguns países, apesar de terem recebido mais imigrantes, não constam da tabela pois não divulgaram dados da nacionalidade dos imigrantes.  Portugal recebeu muitos imigrantes do Brasil (81.300), além de imigrantes de Cabo Verde (36.600), Ucrânia (34.500), Romênia (30.400) e China (22.600). | | | | | | | | | |
| **Fonte:** elaborado com base em EuroStat. Disponível em: <<https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php/Migration_and_migrant_population_statistics#Migration_flows:_2_million_non-EU_immigrants>>. Acesso em: 7 ago. 2018. | | | | | | | | | |